

A PERCEPÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA APRENDIZAGEM ESCOLAR DO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

MARIANE LOPES ALMEIDA RODRIGUES

PORTO VELHO – RO

2013

A PERCEPÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA APRENDIZAGEM ESCOLAR DO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

MARIANE LOPES ALMEIDA RODRIGUES

Trabalho Monográfico apresentado
como requisito final para aprovação
na disciplina Trabalho de Conclusão
de Curso II do Curso de Licenciatura
em Educação Física do Programa
Pró-Licenciatura da Universidade de
Brasília – Pólo Porto Velho – RO.

**ORIENTADORA: PROFª JOSILENE
ALMEIDA DE BARROS**

TERMO DE APROVAÇÃO

MARIANE LOPES ALMEIDA RODRIGUES

A PERCEPÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA
NA APRENDIZAGEM ESCOLAR DO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Trabalho Monográfico defendido e aprovado como requisito final para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II e no Curso de Licenciatura em Educação Física do Programa Pró-Licenciatura da Universidade de Brasília – Pólo Porto Velho – RO

Profº Luíz Cesar Dos Santos

Profª Josilene Almeida de Barros

PORTO VELHO – RO

2013

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter me dado forças para chegar até aqui.

A Universidade Federal de Brasília que nos deu a oportunidade de uma formação à distância.

A escola Municipal Rio Madeira que autorizou esta pesquisa interna.

Aos professores e tutores, que estiveram conosco ao longo desta caminhada, não esquecendo as técnicas deste polo que nos auxiliou nos momentos difíceis.

A orientadora Josilene Almeida de Barros, em especial que se empenhou em seus ensinamentos, insistiu em meu potencial, na intenção da conclusão desse sonho em particular.

Aos meus familiares sem exceção.

Aos amigos do curso de Educação Física que compartilharam desta caminhada juntamente comigo.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho em especial a minha mãe, Luzia Gomes e aos meus filhos
Calebe e Aline.

RESUMO

A Educação Física escolar adquire papel importantíssimo à medida que pode estruturar o ambiente adequado para a criança, oferecendo experiências, proporcionando desenvolvimento motor, bem como as habilidades específicas nas atividades que vierem a ser trabalhadas, resultando como grande auxiliar e promoção para o desenvolvimento humano, através dos jogos, ginásticas e dança. O presente estudo teve como objetivo analisar as contribuições da educação física no desenvolvimento motor do aluno do primeiro ano do ensino fundamental da escola municipal Rio Madeira, em Porto Velho. Trata-se de uma pesquisa descritiva que utilizou como instrumento um questionário aplicado aos professores da escola, bem como a observação do comportamento dos alunos durante as aulas. Como resultado, percebe-se que é de consenso entre os professores a influência da Educação Física através dos jogos e brincadeiras no sentido de consolidar as estruturas psicomotoras, afetivas e cognitivas. São imprescindíveis na aquisição e desenvolvimento, e na aprendizagem geral dessa fase. Diante disso pode-se concluir que os efeitos motores adquiridos nas aulas de Educação Física favorece um desenvolvimento do aluno na sua formação como um todo. Conforme a estimulação recebida, a criança se desenvolve com ajustes consideráveis. Isto se percebe quando observamos suas atitudes e avanços em sala de sala e na interação com as pessoas.

Palavras chaves: Educação Física Escolar, Desenvolvimento Motor, Aprendizagem Infantil.

ABSTRACT

The Physical Education acquires important role as we can structure the environment for the child, offering experience, providing motor development as well as specific skills in activities that may be worked, resulting as a great helper and promoting human development, through games, gymnastics and dance. The present study aimed to analyze the contributions of physical education in the motor development of the student's first year of elementary school school hall Madeira River in Porto Velho. This is a descriptive study that used a questionnaire as a tool applied to school teachers, and observation of student behavior during class. As a result, one realizes that it is a consensus among teachers the influence of physical education through games and activities to consolidate the structures psychomotor, affective and cognitive. Are essential in the acquisition and development, and general learning of this phase. Therefore it can be concluded that the effects engines acquired in Physical Education classes favors a student's development in their training as a whole. As the stimulation received, the child develops with considerable adjustments. This is perceived when we observe their attitudes and advances in living room and interaction with people.

Keywords: Physical Education, Motor Development, Learning Child.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
1.1 Justificativa	10
1.2 Objetivo Geral	11
1.3 Objetivos Específicos	11
2. REVISÃO DE LITERATURA	12
2.1 Compreendendo o Comportamento Motor	12
2.2 - As Fases do Desenvolvimento Motor	14
2.2.1 Fase Motora Reflexa	15
2.2.2 Fase dos Movimentos Rudimentares	15
2.2.3 Fase dos Movimentos Fundamentais	16
2.2.4 Fase dos Movimentos Especializados	16
2.3 Educação Física na Escola	23
2.4 A Contribuição da E.F. em Escolares em Idade Infantil	24
3. METODOLOGIA	26
3.1. Tipo de Pesquisa	26
3.2. População	26
3.3 Unidade de Análise	27
3.4 Instrumento Utilizado	27
3.5 Procedimentos Utilizados	27
3.6 Tratamento dos Dados	28
4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	29
5. CONCLUSÃO	37
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	40
LISTA DE ANEXOS	41
Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE	42
Termo de Concordância	43
Questionário Professores	44

LISTA DE FIGURA

FIGURA 1 -	Análise transacional da causa no desenvolvimento motor.....	11
------------	---	----

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1-	Classificação das Habilidades de Movimento.....	21
QUADRO 2 -	Número de Alunos por Turma do 1º Ano.....	25

1. INTRODUÇÃO

A escola propicia oportunidades para a aprendizagem de diferentes comportamentos: motor, cognitivos, verbais, sociais, afetivos, éticos e morais, a intenção aqui é demonstrar como a educação física pode contribuir com tais contextos para a aprendizagem motora em anos iniciais.

Entende-se que a Educação física escolar tratando-se da cultura corporal, tem a finalidade de introduzir e integrar o aluno nessa esfera formando o cidadão que vai produzi-la e transforma-la. “O aluno deverá ser instrumentalizado para usufruir jogos, esportes, danças, lutas, ginásticas, em benefício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida” (Betti, 1992).

Dentre os vários objetivos traçados no ensino fundamental da disciplina, um deles é desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania (PCN's, 2001).

As aulas de Educação Física devem ser dirigidas, ao mesmo objetivo, entre outros, da aula em sala: o desenvolvimento cognitivo. A diferença é que a Educação Física, deve-se dar maior ênfase à inteligência corporal (sem, porém, deixar de lado a inteligência conceitual) (Freire, 1989, p. 127)

A fase infantil é conhecida como idade perfeita para que a criança desenvolva aprendizagens motoras evolutivas, podendo alcançar maturação satisfatória, através de jogos e brincadeiras com os métodos que auxiliem tais desenvolvimentos (PAIM, 2003).

É de suma importância nesta fase da criança, que o professor de Educação Física conheça conteúdos a serem trabalhados e se prevaleça dos diferentes aspectos da aprendizagem motora infantil, respeitando a idade cronológica e sequencial do aluno, oferecendo um ambiente físico e social na intenção de oportunizar o aluno a vivência da prática psicomotora, contribuindo com o desenvolvimento do aluno em amplos sentidos.

No sentido de desvelar o conjunto de obras que explicam sobre a efetivação da aprendizagem motora infantil, pesquisamos um coletivo de autores que nos justificam este processo, através de fontes precisas, promovendo entendimento de como a criança aprende, através de quê e quais são os métodos mais eficazes nesta busca (Galahue 2005).

Permeando a visão literária de Galahue 2001, que o desenvolvimento motor é um processo que se inicia na concepção e continua ao longo da vida, essa abordagem nos trás indagações a respeito de como se dá o processo de aprendizagem motora da criança em fase escolar em anos iniciais.

Para Marques, desenvolvimento motor é como um processo sequencial e contínuo, relacionado à idade cronológica, pelo qual ser humano adquire habilidades motoras, progredindo os movimentos simples, desorganizados e sem habilidades para a execução de habilidades motoras altamente organizadas e complexas.

Nesta fase infantil a Educação Física escolar, pode influenciar muito como o aluno aprende também em sala de aula, pois a educação motora proporciona apropriação de outros saberes que promoverão sua promoção para sua formação educacional, aprimorando seu conhecimento e desenvolvimento psicomotor.

Diante do exposto, a pesquisa tem a seguinte indagação: Será que a Educação Física escolar contribui positivamente para o desenvolvimento de escolares do primeiro ano do ensino fundamental da Escola Rio Madeira no município de Porto Velho?

1.2 Justificativa:

Considerando que a Educação Física escolar oferece práticas corporais de grande importância para o desenvolvimento do aluno em diferentes linguagens, promovendo um ajuste físico de qualidade satisfatória, garantindo uma aprendizagem efetiva e transformadora, nesta fase infantil, tanto a escola quanto o professor de Educação Física, precisa transmitir ao aluno,

experiências que valorizem sua aprendizagem e conhecimento que contribuirão para o seu processo de formação cidadã.

No âmbito escolar, a criança passa por um período que o organismo se torna estruturalmente capacitado para o exercício de atividades. Neste sentido, utilizando-se de jogos e brincadeiras, poderosos instrumentos que auxiliam na aprendizagem dos alunos, o presente estudo objetiva esclarecer para a escola, pais e comunidade, como a educação física pode contribuir com métodos que auxiliem uma prática motora ajustada, onde as crianças possam se sentir a vontade para possíveis aprendizagens surgirem. A Educação Física adquire papel importantíssimo à medida que pode estruturar o ambiente adequado para a criança, oferecendo experiências, proporcionando desenvolvimento motor, bem como as habilidades específicas nas atividades que vierem a ser trabalhadas resultando como grande auxiliar e promoção para o desenvolvimento humano, através dos jogos, esportes, ginásticas e dança.

Venho analisar em forma de observação, como é trabalhado na Escola Municipal Rio Madeira, bem como se dá o processo de aprendizagem infantil, e quais os efeitos da Educação Física escolar em relação à aquisição de novas habilidades de desenvolvimento motor do aluno do primeiro ano do ensino fundamental.

1.4 Objetivo Geral

Analisar a percepção contribuição das aulas Educação Física Escolar no desenvolvimento dos alunos do primeiro ano do ensino fundamental da Escola Municipal Rio Madeira no município de Porto Velho/RO.

1.5 Objetivos Específicos

- Observar o comportamento dos alunos nas aulas práticas de Educação Física na Escola Municipal Rio Madeira.
- Verificar práticas metodológicas utilizadas pela professora de Educação Física;
- Identificar percepções das contribuições das aulas de Educação Física na aprendizagem escolar.

2 – REVISAO DE LITERATURA

2.1 - Compreendendo o comportamento Motor

A proposta deste capítulo é discorrer sobre as fases do desenvolvimento motor da criança em anos iniciais do ensino fundamental, em alternância das aulas de Educação física pode oferecer ao aluno um comportamento adequado de suas aprendizagens, influenciando automaticamente o processo cognitivo através de aulas comprometedoras com o seu desenvolvimento motor.

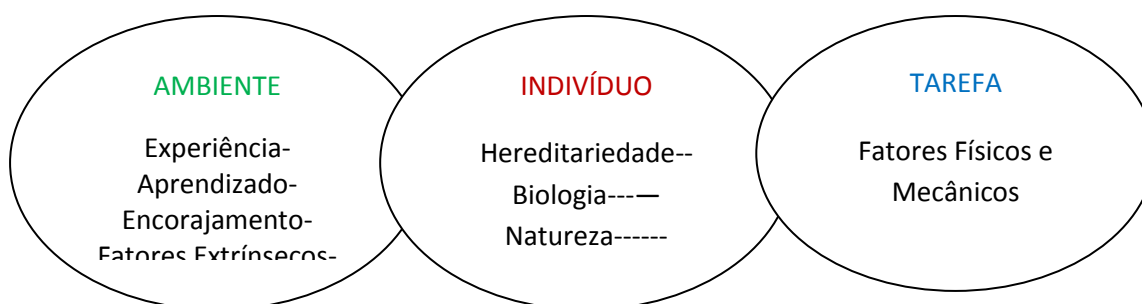
O método de desenvolvimento motor é demonstrado por meio das fases dos movimentos reflexos, rudimentares, fundamentais e especializados. Para cada etapa das técnicas, são indicadas fases, de acordo com idades cronológicas. (Gallahue 2001).

Toda sequência básica do desenvolvimento motor está apoiada na sequência de desenvolvimento do cérebro, uma vez provocada pouco a pouco a alteração na capacidade motora de um indivíduo, é promovida pela integração desse indivíduo com seu ambiente e com a atividade em que ele esteja aliciado. (Oliveira 2001).

Melhor dizendo, as distinções biológicas de uma pessoa, ajustada as situações ambientais específicas, de acordo com a condição para a atividade, estímulos e esclarecimentos necessários e petição características da atividade que a pessoa executa, indicam a porção e a proporção adquirida de habilidades motoras e a melhoria da disposição. (GALLAHUE; OZMUN, 2001).

De acordo com os mesmos autores, desenvolvimento físico ou motor é a condição na alteração no modo de agir ao longo da vida, executado pela integração entre a condição da atividade, a biologia do individuo e as situações ambientais.

Figura 1- Análise transacional da causa no desenvolvimento motor



Através da instigação motora, o aluno progride com cuidados específicos do ambiente que o cerca e de si mesmo. O ajuste motor concede saber e experimentos reais, que serão úteis para a organização construtiva de conhecimentos fundamentais para a ampliação das suas faculdades intelectuais. (Rosa Neto 2002, apud Ronchi, 2010, p29).

A progressão motora é obtida através da capacidade das habilidades de movimentação da pessoa, de acordo com observações num modelo progressivo, tais modificações serão estabelecidas em forma de um refinamento das competências básicas, marcando sua eficiência com a fase posterior. (Gallahue e Ozmun, 2005).

Os autores acima, dizem que a interação do indivíduo está de acordo com o ambiente e a tarefa venha ser desenvolvida. Os domínios cognitivos, afetivos e motores são modelos da fase reflexa aos especializados, para cada período de desenvolvimento motor são designados estágios de acordo com idades cronológicas.

Desse modo, as capacidades do corpo podem ser influenciadas por muitos elementos na ação do comportamento humano, relacionados à esses segmentos desenvolvimentista inerentes às áreas afetivas e cognitivas. (Gallahue e Ozmun, 2001).

O sistema de desenvolvimento revela se basicamente por alterações no comportamento motor, é um proceder permanente de aprendizagem eficiente do movimento, em relação ao que se enfrenta diariamente em um mundo em constante modificação. (Gallahue e Ozmun, 2001).

Tais desenvolvimentos podem e devem ser adquiridas através de atividades norteadas pelo professor de educação física escolar, classificando primeiramente as atividades a serem trabalhadas numa intenção de promover aspectos motor ajustados de si próprio. (Gallahue e Ozmun, 2001).

2.2 - As Fases do Desenvolvimento Motor

Os princípios intelectuais e os primeiros contatos sociais com outras crianças acontecem propriamente aos primeiros anos de vida. A criança investiga o mundo que a rodeia com o tato e visão, através das práticas motoras, ela está ao mesmo tempo se desenvolvendo. É em função do seu desenvolvimento motor que a criança se transformará numa pessoa independente e livre. (Batistela, 2005).

A obtenção dos padrões essenciais de movimento é de fundamental importância para a dominação das competências motoras, (Eckert, 1993).

O movimento pode ser caracterizado como estabilizadores, locomotores ou manipulativos, que se ajustam na realização das competências motoras ao longo da vida, podem ser apreciados sob o aspecto de fases do desenvolvimento motor e os processos desenvolvimentistas de cada fase, aliados entre eles. (Gallahue e Ozmun, 2001).

No ponto de vista amplo, um movimento estabilizado é qualquer movimento no qual um grau de equilíbrio é exigido, em um ponto de vista limitado é aquele não locomotor e não manipulativo, sendo que ele se introduz no alvo de conseguir se conservar se no equilíbrio em relação a força da gravidade. (Gallahue e Ozmun, 2001).

Os movimentos locomotores referem-se à mudança de localização de corpo, relativo a um ponto fixo da superfície, tais como caminhar, correr, saltar, pular, saltitar, desempenhar uma tarefa locomotora ou saltar um obstáculo (Gallahue e Ozmun, 2001).

O movimento manipulativo refere-se à manipulação motora rudimentar quanto e a refinada. A rudimentar contém a aplicabilidade da força sobre objetos ou receber força sobre eles. Arremessar, lançar, chutar, apanhar, derrubar um objeto, bem como prender ou rebater (Gallahue e Ozmun, 2001).

A refinada se encaixa no uso complexo dos músculos da mão e do punho, costurar, cortar, digitar etc. Para alcançar o domínio das habilidades desportivas é necessário um longo processo, onde as experiências com

habilidades básicas (movimentos fundamentais) são de fundamental importância (Gallahue e Ozmun, 2001).

Na idade de 4 a 6 anos fase dos movimentos fundamentais a criança, corre, salta, chuta, arremessa, recebe, quica conforme as combinações atividades e o seu desempenho infantil (Gallahue e Ozmun, 2001). Assim, se o movimento serve de janela para o processo de desempenho motor, então esse processo é pelo exame da progressão sequencial de habilidades motoras ao longo da vida (Gallahue e Ozmun, 2001).

2.2.1- Fase motora reflexa

Os reflexos são as primeiras formas de movimento humano, compostos por movimentos involuntários, controlados subcorticalmente nos primeiros meses de vida, onde o bebê obtém informações sobre o ambiente imediato, são agrupadores de informações à medida que auxiliam a estimular a atividade cortical e o desenvolvimento (Gallahue e Ozmun, 2001).

Esta fase é constituída por estagio de codificação de instruções (agrupamento), onde o bebê é capaz de reunir informações. A decodificação de informações (processamento), onde o bebê contém a organização de estímulos sensoriais com as orientações armazenadas combinando o período reflexo e o mover voluntário (Gallahue e Ozmun, 2001).

2.2.2- Fase dos movimentos rudimentares

São característicos da maturação e é uma das primeiras formas dos movimentos voluntários. Aqui a criança representa formas básicas de movimento, envolvendo movimentos estabilizados, que dependem de fatores biológicos, ambientais e da tarefa, podendo ser dividida em dois estágios que representam ordens superiores do controle motor (Gallahue e Ozmun, 2001).

Estagio de inibição de reflexos se dá no processo de movimentara ma para o contato com o objeto, apesar de voluntario tem falta de controle. No estagio de pré-controle já começam a ter precisão dos seus movimentos. O rápido movimento dos processos cognitivos encoraja o rápido ganho de habilidades motoras (Gallahue e Ozmun, 2001).

2.2.3- Fase dos movimentos fundamentais

Nesta fase são envolvidas na exploração e na experimentação, e um período descobrir como desempenhar uma variedade de movimentos estabilizados, locomotores e manipulativos, primeiro isoladamente e depois de modo combinado. Divididos em três estágios (Gallahue e Ozmun, 2001).

O estágio inicial é representado pelas primeiras tentativas da criança orientadas para um objetivo de desempenhar uma habilidade fundamental, marcadas por movimentos que se apresentam de forma imprópria, no uso ilimitado do corpo e coordenação deficientes (Gallahue e Ozmun, 2001).

No estágio elementar, envolve maior e melhor controle da coordenação rítmica, aprimorando a sincronização dos elementos temporais e espaciais de movimento. Já no estágio maduro, a criança os movimentos fundamentais estão caracterizados por desempenhos mecanicamente eficientes, coordenados e controlados. (Gallahue e Ozmun, 2001).

2.2.4- Fase dos movimentos especializados

Nesta fase dividida em três estágios, o progresso ao longo da fase de habilidade motora especializadas depende do desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais maduras. (Gallahue e Ozmun, 2001).

O estágio transitório é marcado no período onde geralmente as crianças combinam e aplicam habilidades motoras fundamentais ao desempenho de habilidades motoras especializadas no esporte e no ambiente de recreação. (Gallahue e Ozmun, 2001).

Este é o período concreto onde os professores encontram combinações perfeitas para se trabalhar as habilidades motoras de forma proporcionar competência motora em inúmeras atividades, provocando efeitos desejáveis sob os padrões motores (Gallahue e Ozmun, 2001).

Dentro de um processo sequencial e ordenado, nas experiências vivenciadas dentro das aulas de educação física escolar, em fase inicial propõe na criança, método eficaz de aprendizagens significativas no aspecto motor,

contribuindo com o seu processo maturacional, com padrões distintos de sua fase em desenvolvimento de suas habilidades motoras básicas contribuindo para a melhoria de habilidades e conhecimento (Gallahue e Ozmun, 2001).

Conhecidas e classificadas em duas categorias distintas, as fases motora grossa e fina, são habilidades adquiridas através de atividades que nortearão o professor de Educação física a ter um direcionamento de como o aluno se encontra no período de sua aplicação (MAGILL 2000).

Ou seja, para que o aluno atinja um grau de habilidade motora grossa, deverá ser trabalhado atividades que utilizarão a musculatura grande para produzir ações, requer menor precisão de movimentos que as habilidades motoras finas. Tais habilidades fundamentais são denominadas como o pular, saltar, caminhar, arremessar entre outras (MAGILL 2000).

As habilidades motoras finas requerem maior controle dos músculos pequenos, especificamente aquele que estão diretamente ligados na coordenação de mãos e olhos. Onde exigem do individuo um alto grau de precisão nos movimentos da mão e dedos, tais como desenhar, pintar, digitar, costurar, abotoar entre outras (MAGILL 2000).

Sabendo que os músculos maiores estão envolvidos para tal tarefa, mas são os músculos menores que estão primariamente responsáveis para atingir a meta da habilidade percebida (MAGILL 2000).

Dentro desse contexto, alguns dos elementos básicos do desenvolvimento motor que podem ser influenciados pelo trabalho de Educação Física descritos são:

- Motricidade fina

É um exercício de movimento especialmente menor, que exige uma aplicação de força mínima, mas com maior determinação ou rapidez, ou ambos, sendo efetivada fundamentalmente, pelas mãos e dedos, às vezes também pelos pés (MEINEL, 1984, p.154 apud RONCHI, 2010, p31).

A habilidade de executar o domínio dos músculos menores do corpo, a fim de atingir a execução bem-sucedida, abrangendo a coordenação óculo-

manual e exigindo um maior grau de necessidade no movimento para o desenvolver da habilidade específica, num máximo nível de concretização. (MAGILL, 2000).

De acordo com o mesmo autor, os exemplos da necessidade desta habilidade seriam: escrever, tocar piano, trabalhar em relógios, entre outros.

- Motricidade global

Tem como propósito, a efetivação e a automação dos movimentos gerais complexos, que se estendem num determinado tempo, exigindo uma prática conjunta de vários grupos musculares em movimentos simultâneos, com vistas à execução do mover voluntário relativamente complicados. (BATISTELLA, 2001 apud RONCHI, 2010, p31).

As capacidades motoras globais são caracterizadas por envolver a grande musculatura como base principal de movimento. . (MAGILL, 2000 apud RONCHI, 2010, p31).

A coordenação geral e as práticas realizadas pela criança conduzem à separação do movimento, levando-a condições de executar vários deslocamentos simultâneos, sendo que, cada um destes movimentos pode ser realizado sem perder a unidade gestual. (OLIVEIRA, 2001 apud RONCHI, 2010, p31).

O procedimento motor, de forma geral, é adquirido pela maturação motora e neurológica da criança. Para que isso ocorra, deve existir um aprimoramento das sensações e percepções, visual, auditiva, sinestésica, tátil e essencialmente a proprioceptiva, pela solicitação motora que as práticas infantis estabelecem. (VELASCO, 1996 apud RONCHI, 2010, p32).

- Equilíbrio

É a base primordial de toda ação diferenciada dos membros superiores. Quanto mais defeituoso é o movimento mais energia consome, tal gasto energético poderia ser canalizado para outros trabalhos neuromusculares. (MAGILL, 2000 apud RONCHI, 2010, p32).

Nesse contexto, pode se afirmar que o desequilíbrio resulta numa fadiga corporal, mental e espiritual, aumentando o nível de estresse, ansiedade, e angústia do indivíduo. A postura é a atividade reflexa do corpo com respeito ao espaço (MAGILL, 2000 apud RONCHI, 2010, p32).

O equilíbrio é notado como o estado de um corpo, quando depara se com forças que agem sobre ele, que se compensam e se anulam reciprocamente. Desde o ponto de vista biológico, a possibilidade de manter posturas, posições e atitudes indica a existência de equilíbrio (MAGILL, 2000 apud RONCHI, 2010, p32).

- Esquema corporal

A imagem corporal representa uma forma de equilíbrio. É onde se organiza a imagem do corpo como núcleo central da personalidade em um contexto de relações mútuas do organismo e do meio. (ROSA NETO, 1996 apud RONCHI, 2010, p33).

A criança nota-se e percebe os seres e as coisas que a rodeiam a cargo do seu próprio ser, sua individualidade se desenrolará a uma evolutiva conquista de consciência de seu corpo, de seu ser, de suas habilidades de agir e modificar o mundo à sua volta. (PEREIRA, 2002 apud RONCHI, 2010, p33).

Os referidos autores relatam que, a criança sensibilizará beneficemente, no processo que seu corpo sujeita a sua própria vontade, em que o conhece bem, em que utiliza não só para mover-se, mas também para agir. Este esquema corporal pode ser conceituado no plano educacional, como o processo de organização de toda personalidade.

- Organização espacial

A noção do espaço é ao mesmo tempo concreta e abstrata, finita e infinita. Utilizam-se constantemente os dados sensoriais e perceptivos, relativos ao espaço que nos rodeia. Esses dados sensoriais contêm as informações sobre as relações entre os objetos que ocupam o espaço, porém, é a atividade perceptiva baseada sobre a experiência do aprendizado a que lhe dá um significado. (ROSA NETO, 1996 apud RONCHI, 2010, p33).

Todas as modalidades sensoriais participam pouco ou muito na percepção espacial: a visão, a audição, o tato, a propriocepção e o olfato. A orientação espacial designa a habilidade para avaliar com precisão a relação física entre o corpo e o meio ambiente, e a tratar as modificações no curso dos deslocamentos (OLIVEIRA, 2001 apud RONCHI, 2010, p33).

- Organização temporal

É percebido a partir das mudanças que se produzem durante um período estabelecido e da sua sucessão, transforma progressivamente o futuro em presente e depois em passado. . (ROSA NETO, 1996 apud RONCHI, 2010, p34).

O tempo é, antes de tudo, memória. Assim, aparecem os dois grandes componentes da organização temporal: a ordem e a duração que o ritmo reúne. O primeiro define a sucessão que existe entre os acontecimentos que se produzem, uns a continuação de outros, numa ordem física irreversível. . (ROSA NETO, 1996 apud RONCHI, 2010, p34).

A segunda permite a variação do intervalo que separa os dois pontos, o princípio e o fim de um acontecimento. Essa medida possui diferentes unidades cronométricas, como o dia e suas divisões, horas, minutos e segundos. . (ROSA NETO, 1996 apud RONCHI, 2010, p34).

A ordem ou distribuição cronológica das mudanças ou acontecimentos sucessivos representa o aspecto qualitativo do tempo e a duração seu aspecto quantitativo. (ROSA NETO, 1996 apud RONCHI, 2010, p34).

A organização temporal inclui uma dimensão lógica (conhecimento da ordem e duração, os acontecimentos se sucedem com intervalos), uma dimensão convencional (sistema cultural de referências, horas, dias, semanas, meses, e anos) e um aspecto de vivência, que aparece antes dos outros dois (percepção e memória da sucessão e da duração dos acontecimentos na ausência de elementos lógicos ou convencionais). (ROSA NETO, 1996 apud RONCHI, 2010, p34).

Os aspectos relacionados à percepção do tempo evoluem e amadurecem com a idade. No tempo psicológico, organiza-se a ordem dos acontecimentos e estima-se sua duração, construindo assim nosso próprio tempo. (ROSA NETO, 1996 apud RONCHI, 2010, p34).

- Lateralidade

A lateralidade é a preferência da utilização de uma das partes simétricas do corpo: mão, olho, ouvido, perna. A lateralização cortical é a especialidade de um dos dois hemisférios enquanto ao tratamento da informação sensorial ou enquanto ao controle de certas funções. (OLIVEIRA, 2001 apud RONCHI, 2010, p35).

A ação educativa fundamental para colocar a criança nas melhores condições para aceder a uma lateralidade definida, respeitando fatores genéticos e ambientais, é permitir-lhe organizar suas atividades motoras. (ROSA NETO, 1996 apud RONCHI, 2010, p35).

A definição das partes de coordenação do corpo ocorre por volta dos sete anos de idade, antes disso, devem-se estimular ambos os lados, para que a criança possa descobrir por si só, qual o seu lado de preferência. A preferência pelo uso de uma das mãos geralmente se evidencia aos três anos. (PEREIRA, 2002 apud RONCHI, 2010, p35).

Segundo Gallahue e Ozmun (2001), as capacidades de coordenação motora são a base de uma boa capacidade de aprendizagem sensório-motora. Quanto mais elevado for seu nível de desenvolvimento, mais rápido e mais seguramente poderão ser aprendidos movimentos novos ou difíceis, com uma economia de esforço, propiciando melhor orientação e precisão.

De acordo com Gentile, Galahue e Ozmun, observa-se no quadro 1, as habilidades de movimento, considerando o contexto do meio ambiente, onde a tarefa de movimento é realizada e sua função intencional, visando o ensino das habilidades de desenvolvimento da criança, além de propor o conhecimento ajustado ao professor de Educação Física uma prática relevante ao contexto escolar.

QUADRO 1 – Classificação das Habilidades de Movimento

Função Planejada da Tarefa Motora			
Fases de Desenvolvimento Motor	Estabilidade (Ênfase no equilíbrio corporal em situações de movimento estático e dinâmico)	Locomoção (Ênfase no transporte corporal de um ponto a outro)	Manipulação (Ênfase em colocar ou receber força de um objeto)
Fase de Movimento Reflexivo: movimentos involuntários controlados subcorticalmente no útero e na infância precoce	.Reflexo vertical e labiríntico. .Reflexo vertical do pescoço. .Reflexo vertical do corpo. .Controle da cabeça e pescoço.	.Reflexo de engatinhar. .Reflexo dos primeiros passos. .Reflexo de nadar.	.Reflexo palmar de segurar algo. .Reflexo plantar de segurar algo. .Reflexo de parada.
Fase do Movimento Rudimentar: Movimentos influenciados pela maturidade da infância.	.Controle do tronco. .Ato de sentar sem suporte. .Ficar de pé. .Equilíbrio sobre um pé.	.Rastejar .Engatinhar .Andar na Vertical.	.Alcançar .Pegar .Soltar
Fase do Movimento Fundamental: Habilidades básicas de movimento da Infância.	.Caminhar sobre uma barra baixa. .Movimentos axiais.	.Caminhar .Correr .Saltar .Dançar	.Arremessar .Pegar .Chutar .Ato de bater.
Fase de Movimento Especializado: As habilidades complexas do final da infância e pouco mais	.Realizar uma rotina de equilíbrio sobre uma barra em ginástica. .Defender um chute a gol em futebol.	.Correr 00 metros de uma vez ou com obstáculos em uma trilha .Caminhar no meio de uma multidão.	.Fazer um chute a gol em futebol americano ou futebol. .O ato de bater em uma bola arremessada.

*Fonte: Gallahue, 3ª Edição, 2005.

O profissional de Educação Física precisa compreender as características desenvolvimentistas dos alunos, ter conhecimento específico do processo de desenvolvimento na criança, compreender suas limitações e suas potencialidades, entre outros aspectos interligados, que possam refletir sobre as necessidades, respeitando assim o nível de habilidade de cada um deles.

2.4- A Educação Física na Escola.

Conforme a LDB Art. 26, § 3º, a Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação Básica (...).

Após muitas reformas na própria ideia de Educação Física, atualmente ela é uma disciplina complexa que deve, ao mesmo tempo, trabalhar as suas próprias especificidades e se inter-relacionar com os outros componentes curriculares.. (BRASIL, 2001, p.32).

A Educação Física enquanto componente curricular da educação básica [...] deve assumir então outra tarefa: introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi- lá, reproduzi-la e transformá-la, instrumentizando-a para usufruir do jogo, do esporte, das atividades rítmicas e danças, das ginásticas e prática de aptidão física, em benefício da qualidade de vida. A integração que possibilitara o usufruto da cultura corporal do movimento há de ser plena, afetiva e social, cognitiva e motora e a integração de sua personalidade. Betti e Zuliani (2002, p.75)

Conforme (FREIRE 2001, pág. 13) a construção do conhecimento deve ser entendido como um único organismo, corpo e mente.

Não se pode negar a importância de trabalhar o aspecto motor no decorrer da infância do ser humano, e desta forma a escola enquanto meio educacional, é responsável por oferecer a oportunidade de uma ótima vivência motora, pois ela será determinante no processo de desenvolvimento da criança. (Meurer e Pereira 2005 p. 6).

Assim, a importância das aulas de Educação Física ser direcionadas e bem planejadas constitui se relevante aprendizagem das habilidades no contexto motor e cognitivo, também nas áreas social e afetiva, sendo considerados fatores indispensáveis para a perspectiva de vida saudável e ativa da criança.

A prática do movimento nas séries iniciais é um caminho para que a criança possa compreender melhor suas habilidades e consiga adaptá-las a outras atividades dentro e fora da escola. A Educação Física deve desenvolver a consciência da importância do movimento humano, suas causas e objetivos, e criar condições para que o aluno possa vivenciar o movimento de diferentes formas, tendo, cada uma, um significado e

uma relação com seu cotidiano. (Silva; Garcia; Coiceiro; Castro; Candêa 2011).

As atividades apropriadas e bem trabalhadas nas escolas enriquecem de forma geral as habilidades de movimento do aluno de maneira geral, permitindo que ele conheça situações de socialização, desfrute de atividades lúdicas, contribuindo o conhecimento, autonomia e alcance de suas habilidades motoras.

De acordo com Hebb(1949) apud Gallardo (2004), é importante que o profissional que trabalha com crianças conheça e respeite suas características, necessidades e interesses. Onde o professor de Educação Física a partir deste pressuposto, nunca trabalhe no educando as diversas situações de execução das habilidades de forma final, mas a constante aprendizagem.

A mediação do professor dentro das aulas constitui processo importante para a aprendizagem do aluno, contribuindo com direcionamentos específicos dentro das atividades a serem trabalhadas, alcançando objetivos que contribuem para a sua formação.

Os professores de Educação Física, portanto, devem se embasar de conhecimentos e estudos e utilizar a oportunidade que tem em mãos para trabalhar todas as questões de desenvolvimento motor, habilidades motoras, aprendizagem, através das brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, entre outras atividades, visando assim, o crescimento de suas crianças para um melhor convívio e uma melhor interação com o mundo em que estão inseridos. (RONCHI, 2010, p36).

2.5 - A percepção da contribuição da Educação Física na aprendizagem de escolar

A Educação Física escolar é o processo pelo qual a criança alcança desenvolvimento das habilidades que promoverão suas aprendizagens de ordem corporal, psicossocial e cognitiva.

Sabemos que o movimento é o instrumento denominador da Educação Física, é a partir dele que o desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial da criança ocorre de acordo com a interação com o meio em que ela vive. (Lima, 1992).

O período mais importante para a formação no ser humano é em idade infantil, pois ela está construindo sua consciência, seu nível de desenvolvimento está relacionado a sua capacidade de descobrir, inventar, interagir, perguntar, socializar-se, de acordo com o ambiente que ela vive.(Curtiss,1988).

De acordo com o mesmo autor, neste íterim é imprescindível que ela tenha acompanhamento adequado de um educador, a fim de contribuir para o desenvolvimento de suas capacidades físico e cognitiva.

Os jogos e brincadeiras são estimulantes para a promoção do movimento, pois através deles a interação é propriamente natural, levando à aprendizagem de forma lúdica e prazerosa de chegar ao desenvolvimento de suas capacidades físicas e cognitivas, proporcionando a criança à interação com o meio social.

Sendo assim, o comprometimento do educador e seu envolvimento direto dentro da prática da disciplina, deve estar diretamente ligado na promoção de novos conhecimentos para o aluno, trabalhando perspectivas inovadoras no comprometimento e na busca de resultados benéficos, que promoverão não só a capacidade física, mas também o intelecto que levem o aluno ao raciocínio.

3- METODOLOGIA

3.1 - Tipo de Pesquisa

A presente pesquisa foi desenvolvida em aspecto qualitativo, de caráter observacional, utilizando a metodologia de estudo de caso. A própria conceituação de estudo de caso para Nisbet e Watt (1978), afirmam que o estudo de caso deve ser entendido como uma investigação sistemática de uma instancia específica. (p.5). Assim, esta definição nos deixa a entender que ela não seja padronizada e sim abrangente, sendo uma forma particular de estudo. Incluindo a exploração por parte dos meios envolvidos em uma pesquisa específica.

Neste tipo de estudo, será utilizada a observação, descrição, entrevista com os professores de sala e de Educação Física, na forma de analisar os efeitos da Educação Física no desenvolvimento motor de alunos do primeiro ano do ensino fundamental, a escola Municipal de Ensino Fundamental Rio Madeira, localizada na Rua Alameda Roquete Pinto, nº 4.482, bairro Nova Esperança, em Porto Velho-RO.

3.2 – População

Neste estudo analisou-se um universo de escolares devidamente matriculados no ensino infantil da escola Municipal Rio Madeira como amostra o estudo contou com 56 crianças de ambos os sexos na faixa etária de 06 anos idade. Contou-se ainda com 03 professores de sala de aula e um professor de educação física.

A seleção dos alunos foi realizada considerando os escolares dos primeiros anos, conforme distribuição no quadro 2.

QUADRO 2 – Número de Alunos por Turma do 1º Ano

Alunos Matriculados por turma no 1º ano do Ensino Fundamental Da Escola Rio Madeira		
1º ano “A”	1º ano “B”	1º ano “C”
16	20	20
Total: 56 Alunos		

Fonte: Secretaria da Escola Municipal Rio Madeira

3.3 – Unidade de Análise

A pesquisa foi realizada na escola Municipal Rio Madeira, localizada em uma área semi rural, atende a comunidade com 06 salas de aula, funciona em três turnos, com um total de 409 alunos, sendo que no 1º e 2º turnos atende alunos do ensino fundamental, à noite alunos da Educação de Jovens e Adultos. Possui no 1º turno turmas de 1º e 2º ano com um total de 132 alunos, no 2º turno atende 3º, 4º e 5º anos com um total de 186 alunos. À noite na da Educação de Jovens e Adultos, atende alunos do 1º e 2º segmento, com turmas de 1ª e 3ª séries, de 5ª a 8ª série.

Passou por uma reforma recentemente em 2011 e o prédio ficou bem organizado as aulas de educação física ocorrem no pátio, na sala e em um descampado. Devido o terreno não ser legalizado, ainda não possui quadra. Mas, conforme a direção da escola, não é um sonho distante, pois esta no plano de ação da gestão atual. Possui também um galpão coberto especialmente para a realização das atividades do programa Mais Educação e Escola Aberta, uma realidade bem aceita para a comunidade, pais e alunos.

3.4 – Instrumentos Utilizados

Para a coleta de dados foi utilizado um questionário contendo 10 questões abertas desenvolvidas pela própria autora visando identificar, na visão dos professores, a contribuição da educação física escolar no desenvolvimento de aprendizagem global dos escolares através do aspecto motor.

Ainda como instrumento de coleta de dados, utilizou-se também o método observacional das aulas práticas de educação física das turmas participantes com o intuito de analisar os movimentos e as relações existentes para uma análise mais fundamentada Sugerindo informações importantes sobre o trabalho do professor de EF, acerca da influencia dela para o aspecto de crescimento motor, no processo de aprendizagem infantil.

3.5 – Procedimentos Utilizados

Com um embasamento e estudos teórico, o procedimento para coleta de dados se deu primeiramente com uma visita na referida escola, onde reuniu-se com os coordenadores, professores envolvidos e gestão a fim de apresentar e solicitar autorização para a realização do projeto. Após as primeiras informações, partiu-se para esclarecimentos de como se daria a pesquisa. Com todas as informações repassadas e esclarecido todo o procedimento, solicitou-se aos professores participantes da pesquisa, as assinaturas no Termo Livre e esclarecido - TCLE.

Pactuado com a professora de Educação Física da escola, as observações das aulas práticas foram realizadas no período de fevereiro a abril/2013. As observações eram realizadas considerando um roteiro prévio que contemplava as informações necessárias para as análises futura sobre o tema investigado.

Num segundo momento, em uma reunião com os professores participantes, lhes foram entregue o questionário para que todos respondessem. Na ocasião o referido questionário foi lido em conjunto para sanar possíveis dúvidas sobre as questões e como se daria cada resposta. A partir dessa etapa foi estipulado um prazo de uma semana para que os participantes devolvessem o questionário devidamente respondido.

3.6 – Tratamento dos Dados

Os resultados obtidos foram organizados e analisados de maneira qualitativa, considerando as respostas obtidas. Buscou-se relacionar de maneira clara e concisa os dados coletados com o preconizado na literatura específica quanto ao desenvolvimento e a aprendizagem do aluno.

4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

De acordo com a abordagem dos dados aqui pesquisados, as análises serão descritivas, investigadas qualitativamente, objetivando examinar atentamente as respostas obtidas através do questionário aberto, destinado aos professores participantes da pesquisa.

Ainda que o questionário fosse feito separadamente uma das outras, observou-se que as contribuições quase sempre foram as mesmas, indagando e colaborando com falas e intencionalidades praticamente iguais, no sentido de direcionar as aulas para o lado social e vivências corporais significativas para o desenvolvimento global dos alunos de 1º ano.

A partir do questionário elaborado, as primeiras perguntas vão de encontro à identificação da formação profissional e do tempo que exercem a profissão.

Baseada nas respostas das professoras, trabalham na educação à 12 anos, 5 e 6 anos, todas possuem graduação em nível superior, e três delas são pós-graduadas. Galhardo (2009, p.28) [...] assegura que a condição profissional do professor deve ser ajustada para estar habilitado a desempenhar seu papel em sua área de atuação.

O mesmo autor contribui ainda que, é necessário que o professor de Educação Física, tenha saber aprofundado sobre o educando que participa das aulas, que vão de encontro às suas necessidades, características e probabilidades escolares.

Posteriormente, foi enfatizada indagação acerca das dificuldades de aprendizagem dos alunos frente às atividades realizadas, a preparação das mesmas, bem como intencionam sanar dificuldades.

De forma geral, as professoras questionadas tanto de Educação Física quanto as de sala, proferiram a mesma fala, propondo atividades relevantes à qualidade de ensino tanto na aprendizagem quanto no processo do alcance do desempenho que corresponde ao amadurecimento da etapa a ser conquistada.

A cada dificuldade percebida, os mesmos agem de forma a recuperar com precisão através de jogos, brincadeiras, atividades que envolvem concentração e relaxamento, promovendo a interação entre os alunos, permitem experiências que desenvolva a motricidade fina e ampla, com amplas formas de movimentos.

Os autores Valentini e Toigo (2006, p.15), dizem que os alunos só aprendem, quando existe um programa elaborado com metas e objetivos a serem alcançados a curto e longo prazos, com atividades apropriadas a seu desenvolvimento, com estratégias voltadas para maximizar as oportunidades de prática e com um sistema avaliativo de acordo com os objetivos inicialmente propostos.

Deste modo deve se especificar maneiras apropriadas de ensino com conhecimento específico da disciplina, para que não atribua qualquer atividade de movimento realizada no âmbito escolar, seja propriamente considerada como de Educação Física.

Ressaltando o professor deve dirigir seu trabalho baseado na responsabilidade de atuar de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, direcionando as aulas de Educação Física, como componente curricular, garantindo a promoção do desenvolvimento motor como um todo, nunca deixando que as aulas sejam livres vistas como descrédito do profissional.

Investigou se na próxima pergunta, acerca dos materiais utilizados e espaços físicos necessários a prática das aulas, visando um bom andamento das aplicações das atividades.

Nesse sentido, responderam que a escola não possui quadra, apenas um espaço sem cobertura, com muros baixos, inapropriados para a realização das aulas práticas, o que não é impedimento para as aulas acontecerem.

Conforme as professoras há também um pátio coberto não muito grande, que não é adequado para as atividades, já que o telhado é baixo e há lâmpadas, bem como as salas de aula próximas, que cercam este pátio, impedindo o curso das atividades programadas.

As professoras de sala informaram que seu espaço de sala é bem planejado, e que os recursos oferecidos a elas são bons, no sentido de dar

suporte necessário aos alunos, mas que em relação a Educação Física na verdade estes quesitos têm deixado a desejar.

Corroborando com este indício, SANTOS (1997), diz que, não só os materiais de trabalho mas também o espaço físico, exercem domínio sobre o profissional, e que os resultados da mistura deste trabalho, exercem poder sobre sua ação.

Após, perguntou sobre as fases de desenvolvimento motor do aluno, direcionando a maturação dos alunos, a classificação motora bem como a utilização de artifícios escolares para um bom crescimento do mesmo no âmbito escolar.

Aqui, nestas respostas houve particularidades de informações, primeiramente as professoras de sala afirmaram que estimulam as atividades de acordo com as necessidades que o aluno apresenta. Utilizando recursos em sala, pensando sempre no desenvolvimento integral da criança, comprometida com o processo ensino aprendizagem.

A professora de Educação Física, questionou problemáticas que envolvem a realidade dos alunos dessa escola, exemplificando primeiramente o ingresso dele no 1º ano, sem ter nunca ido a uma escola, por morarem em uma região onde não há escola de educação infantil, estas crianças ficam a mercê dos pais que moram em sítios e chácaras, compartilhando da experiência escolar somente aos 6 a 7 anos de idade, isto, quando conseguem matrícula na única escola da comunidade.

Conforme a professora de Educação Física, não deixa a desejar em relação a estas problemáticas, pois sabe do seu comprometimento em estar trabalhando em prol do desenvolvimento e aprendizagem do aluno, visando o crescimento social, através dos jogos, esportes, ginásticas e danças.

Valentini & Toigo (2004) propõem uma organização diversificada de atividades, com níveis diferenciados de desafios para cada atividade, buscando respeitar as diferenças, valorizar a diversidade, facilitando a inclusão de todos.

Depois de compartilhar destas informações, a mesma identificou que nem todos os alunos se classificam bem nas habilidades fundamentais como,

de chutar, correr em linha reta, jogar em direção reta, girar, rolar, rebater, saltar, esquivar se entre outras trabalhadas, que ao longo dos anos essas habilidades são trabalhadas de acordo com a maturação do aluno, portanto mesmo tendo 6 e 7 anos de idade, a maioria encontram-se no estágio de desenvolvimento motor elementar, que logo após ser trabalhada as necessidades de cada um, estará passando para o estágio de desenvolvimento motor maduro, que integram a fase motora fundamental, nesta idade.

Arnold Gesell (1928,1954) descreveu as faixas etárias gerais para a aquisição de grande variedade de habilidades motoras na infância. Considerando essas tarefas, baseadas na maturação, como importante indicador de crescimento emocional e social, explica que, as crianças elas estão em período “nodais”, “fora de foco”, em relação ao seu ambiente.

Enfatizando a maturação dos alunos desta escola, é possível classificar estes alunos neste perfil traçado pelo autor, pois diante da contribuição do mesmo, os alunos sofrem domínios de seu ambiente, já que ingressam na escola, nessa faixa de idade, sem passar por outra instituição de ensino, cabendo principalmente o professor de Educação Física desempenhar papel significativo na evolução do desenvolvimento destes.

A professora contribuiu ainda dizendo que apesar de tantas dificuldades, os objetivos são alcançados, não de início, mas dando tempo ao tempo, dentro das atividades planejadas, onde ela mesma realiza torneios, jogos, campeonatos, brincadeiras, ludicidade, atividades fundamentadas na promoção do ajuste motor do aluno, contemplado seu desenvolvimento físico, psicomotor e cognitivo, oferecendo a construção de sua própria identidade e pensamento através de aulas que promovam tais necessidades de formação.

Na pergunta em questão colocou-se a indagação a respeito do trabalho conjunto, professor Educação Física x professor de sala. As possibilidades de melhor alcance motor e psíquico do aluno através deste envolvimento.

Na visão das professoras é de muita valia que haja envolvimento de ambas as partes, pois acreditam que as disciplinas devem estar contribuindo positivamente para o processo de ensino e aprendizagem do aluno sempre em consonância com sua formação pessoal. Já que a escola é o espaço onde a

criança aprende, por que não estimular o aluno em conjunto de quem esta habilitada a esta função.

A professora de Educação Física, afirma que já realiza trabalho conjunto com as professoras em alguns conteúdos, pois é conhecedora das necessidades dos alunos que ingressam na escola neste momento, intensifica quando há casos de dificuldades motoras ou de ordem cognitiva e psicomotora junto aos alunos. Principalmente no 1º ano já que a maioria das crianças apresentam dificuldades extremas de aprendizagem e desenvolvimento motor ajustado.

Os últimos questionamentos junto aos professores visaram abordagens acerca do desenvolvimento e a aprendizagem motora dos alunos no 1º ano, especificando a contribuição da Educação Física através de vivencias significativas para o alcance do processo de construção motora e pessoal.

Na visão das professoras, tanto uma como a outra disciplina tem o dever de promover crescimento psíquico e coordenado aos alunos, influenciando o rendimento como um todo. Propor e criar estratégias para as soluções de problemas, atuando de forma harmônica que estimulem essas habilidades fundamentais para o aspecto global.

A partir deste pensamento, um trabalho conjunto, auxilia no planejamento, desconstruindo a separação escola x corpo e mente, o que deve ser entendido como componentes que integram um único organismo. (FREIRE 2001, p.13)

Acerca da contribuição da Educação Física. para o desenvolvimento dos alunos no 1º ano, foram unânimes em afirmar que a disciplina contribui sim para o desenvolvimento social, afetivo, motor e cognitivo dos alunos, mas cabe ao professor de Educação Física, estar sempre procurando meios que proporcionem o aluno experiências inovadoras, garantindo a participação ativa para cada atividade planejada, respeitando as diversidades, para não cair na rotina e nas aulas sem dinamismo e objetivos inovadores.

Enfatizando a disciplina de educação física, a professora colaborou dizendo que o trabalho realizado não é somente no aspecto motor, mas também visando a promoção da formação do educando. Visando influenciar

vivências significativas no processo de aprendizagem motora do aluno em anos iniciais causando um reflexo positivo em sala de aula, com práticas do trabalho realizado em conjunto proporcionando ao aluno um maior e melhor ajuste de sua construção do ponto de vista escolar.

Para os autores Silva, Garcia, Coiceiro, Castro, Candêa (2011), a Educação Física, desempenha uma função essencial do educando, pois constitui-se de atividades lúdicas, jogos, estabelecendo aprimoramento e desenvolvimento nas esferas motoras, cognitiva e social.

Nesta condição, além de progredir nas habilidades motoras, essa técnica de ensinar auxilia a determinar várias relações do comportamento da criança e capacitando ao professor ministrar mudanças de aprendizagem e desenvolvimento motor, cognitivo e social, bem como reconhecer atrasos no desenvolvimento e executar métodos de ensinar apropriados (GALLAHUE & OZMUN, 2005).

Só a partir de certo nível de organização motora, do domínio, do gesto e do instrumento, esquema corporal, estruturação espacial, percepção temporal, discriminação visual e auditiva a criança poderá começar a ler e a escrever. (PETTY, 1995, p. 123).

Sabendo que a criança é um ser em formação e transformação, passando por várias fases, com desenvolvimentos e ritmos individuais particulares, o estímulo deve partir do professor, participando o aluno experiências significativas, oportunizando conhecimento de organização temporal, noções de espaço, lateralidade, equilíbrio, esquema corporal, raciocínio lógico, coordenação motora grossa e fina, educação dos sentidos, funções psicomotoras de forma criativa e bem planejada seja ela lúdica ou esportiva.

Utilizando em suas aulas, atividades que propiciem o aluno correrem, saltar, caminhar, pular, arremessar, equilibrar-se, receber, agarrar, andar em linha reta, chutar, andar e pular num pé só, habilidades que favorecem o desenvolvimento motor da criança de várias formas de atuação, sempre observando o estágio no qual a criança se encaixa, atribuindo a ela uma aula bem elaborada, que vá de encontro às suas necessidades de desenvolvimento.

Um numero expressivo de crianças necessitam serem mais estimuladas em relação ao desenvolvimento psicomotor, com atividades lúdicas que trabalhem o desenvolvimento global, minimizando os obstáculos que impedem o processo de aprendizagem.

Torna se importante também observar, o período em que a criança se encontra, em síntese, analisar suas necessidades, características, não se desfazendo do que ela já sabe, mas compartilhando a realidade escolar com a realidade da criança, buscando suporte necessário para que sem duvida ocorra as interações por parte de ambos neste aspecto.

A influência da Educação Física através de jogos e brincadeiras, no sentido de consolidar as estruturas psicomotoras, afetivas e cognitivas, do aluno de 1º ano do ensino fundamental, são componentes imprescindíveis na aquisição de desenvolvimento e aprendizagem das habilidades a ser conquistadas neste período infantil.

5. CONCLUSÃO

Este estudo teve como objetivo principal analisar a percepção da contribuição das aulas de Educação Física em anos iniciais do ensino fundamental, procurando analisar efeitos positivos no aluno, através do desenvolvimento causando reflexos práticos em sala de aula.

Diante dos resultados aqui obtidos, pode-se concluir que os reflexos das atividades realizadas de Educação Física favorece desenvolvimento do aluno na sua formação como um todo. Conforme a estimulação recebida, a criança se desenvolve com ajustes consideráveis. Isto se percebe quando observamos suas atitudes e avanços em sala de sala e na interação com as pessoas.

No acompanhamento da rotina escolar se pode verificar a aquisição de habilidades, que foram influenciadas através de atividades de correr, pular, saltar, nas mais variadas formas. A oferta dessa cultura corporal nessa fase da vida proporciona a concretude de diversas habilidades que favorecendo um desenvolvimento satisfatório e contribui significativamente na aprendizagem do aluno.

Nesse sentido, o aluno aprende de acordo com o que é proporcionada ao seu ambiente, através de experiências proporcionadas a esse meio, a aprendizagem é conquistada através da influência pelo o encorajamento do professor, causando uma interação entre o individuo, ambiente e tarefa.

A obrigatoriedade de um trabalho dirigido por um profissional de Educação Física demonstra que a objetividade dos resultados a serem conquistados é de valorização extrema no campo profissional, causando reconhecimento e superação por parte do professor.

A Educação Física aplicada neste ambiente escolar é trabalhada de forma lúdica e recreativa, através de jogos, brincadeiras, danças, atividades diferenciadas individual e coletiva, que proporcionam à cooperação, a criatividade, a expressividade, o pensamento lógico, o seu desenvolvimento social e afetivo, especificamente nesta série em questão.

O trabalho realizado é interdisciplinar, através de estímulos que favorecem o alcance da coordenação motora global, através de expressões e esquemas corporais, noções espaciais, e de equilíbrio, aspecto psicomotor, bem como, ajuste das habilidades básicas que promovem uma próxima maturação.

As atividades realizadas, presentes no contexto educacional, fazem parte do currículo escolar, são elaboradas pela professora de Educação Física juntamente com apoios dos demais professores de sala, bem como dos coordenadores pedagógicos e direção escolar.

A ação destes profissionais influencia nos projetos escolares de Educação Física realizada internamente, onde há participação de todo corpo escolar para a concretização dos mesmos, onde alcançam efeitos positivos no processo de aprendizagem infantil.

Pode se afirmar que os progressos alcançados em sala de aula têm contribuição efetiva das aulas de Educação Física, refletindo de forma positiva em seu desenvolvimento. Isso acontece devido a escola pesquisada possuir métodos eficazes utilizados pela professora de Educação Física, no sentido de proporcionar esses efeitos positivos tanto na ação pedagógica planejada de forma conjunta, quanto na responsabilidade da aplicabilidade dos conteúdos aos alunos de 1º anos iniciais. A continuidade das professoras em sala mostra que na aplicação dos conteúdos, os alunos alcançam satisfatoriamente suas aprendizagens em torno das atividades praticadas ao longo do ano.

Sabe-se que ainda existem muitas lacunas a serem preenchidas nesse estudo. Nesse sentido sugere-se novas investigações em relação as contribuições da Educação Física traçando um paralelo com as atividades intelectuais e sociais do educando e ainda ampliando o universo da pesquisa.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livros

- 1- Brasil, Parâmetros Curriculares Nacionais, (PCN's), Educação física, volume 7, Terceira Edição, Brasília, 2001.
- 2- Batistella, P. A. **Estudo de Parametros motores em escolares em idade de 6 a 10 anos da cidade de Cruz Alta-** R.S. Dissertação e Mestrado(Ciência do movimento Humano). Centro de Ciências da Saúde e do Esporte da Universidade do Estado de Santa Catarina – CEFID/UDESC, 2001.
- 3- BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, 1996.
- 4- Ekert, Helen M. **Denvolvimento Motor**. s.3. São Paulo.Manole.1993.
- 5- Gallardo, Jorge Sérggio Pérez. **Educação Física escolar: do berço ao ensino médio**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.
- 6- Gallardo, Jorge Sérggio Pérez (Coord.). **Educação Física (contribuição à formação profissional)**. 4º edição. Ed. Unijuí, 2004 Crescimento e Desenvolvimento Motor Humano, Módulo 5, Universidade de Brasília.
- 7- Gallahue, L.David; Osmun, C.John. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor**, Bebês, Crianças, Adolescentes e Adultos, São Paulo, Universidade de São Paulo, Editora Phorte,Terceira Edição, 2005.
- 8- Freire, João Batista. **Educação de Corpo Inteiro: Teoria e Prática da Educação Física**. 1ª Ed. Editora Scipione – São Paulo, 2009.
- 9- MAGILL, Richard A. **Aprendizagem motora: conceitos e aplicações**. São Paulo:Edgard Blücher Ltda, 2000.
- 10-Piaget. Jean, Vigotski, S.Lev(1991); Wallon Henry,**Psicologia da Educação**. Módulo 3, Universidade de Brasília.
- 11-Rangel, Betti **Processo de Ensino Aprendizagem de Habilidades Perceptivo-Motoras** – Pedagogia da Educação física no Ensino Fundamental. Modulo 6, Universidade de Brasília 1992.
- 12-ROSA NETO, Francisco. **Manual de avaliação motora**. Porto Alegre: Artmed, Editora, 2002.

- 13-Wallon, Henri: **Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil**. 7ª. ed. Petrópolis, RJ : Vozes, 2000.(Educação e conhecimento). 134 p.

Artigos científicos

- 14-Gallahue, L.David; Desenvolvimento Perceptivo Motor; Nova York;1982.
- 15-Freire, João Batista. **Educação de Corpo inteiro**. São Paulo. Scipione. 1989.
- 16-Resende, H,G.; Soares, A.J.G. **Elementos Constitutivos de uma proposta Curricular para o Ensino Aprendizagem da Educação Física na Escola: Um estudo de Caso. Perspectivas em Educação Física Escolar**. V.1.1997

Revistas

- 1- BETTI, Mauro; ZULINAI ROBERTO, Luiz. **Educação Física Escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte – Ano I Número I: 73-81, 2002. Disponível em: <http://www3.mackenzie.br>>. Acessado dia 10/04/2012.

LISTA DE ANEXOS

ANEXO A- Termo de Consentimento de Livre e Esclarecido -TCLE

ANEXO B- Termo de Concordância

ANEXO C- Questionários Professores



Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE
Pólo: Porto Velho

A Senhora Denise Cristina da Silva, está sendo convidado a participar do projeto:

CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO DE ESCOLARES DO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

O objetivo desta pesquisa é: **Analisar a contribuição da Educação Física Escolar no desenvolvimento dos alunos do primeiro ano do ensino fundamental da Escola Municipal Rio Madeira no município de Porto Velho/RO.**

A Senhora receberá todos os esclarecimentos necessários antes e no decorrer da pesquisa e lhe asseguramos que seu nome não aparecerá sendo mantido o mais rigoroso sigilo através da omissão total de quaisquer informações que permitam identificá-lo(a).

A sua participação será através de um questionário; que será feito através de perguntas sobre as observações feitas ao longo do mudanças ocorridas no desenvolvimento motor do aluno, sem quaisquer transtorno que venham prejudicar o andamento de suas aulas, que a senhora deverá responder na escola, na data combinada com um tempo estimado de 30 minutos, para sua realização.


Informamos que a Senhora pode se recusar a responder qualquer questão que lhe traga constrangimento, podendo desistir de participar da pesquisa em qualquer momento sem nenhum prejuízo para a senhora. Sua participação é voluntária, isto é, não há pagamento por sua colaboração.

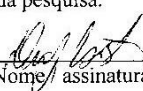
Os resultados da pesquisa serão divulgados na Faculdade de Educação Física – Universidade de Brasília – podendo ser publicados posteriormente. Os dados e materiais utilizados na pesquisa ficarão sobre a guarda do pesquisador.

Se a Senhora tiver qualquer dúvida em relação à pesquisa, por favor telefone para: Dr(a). Keila Fontana, na instituição Universidade de Brasília telefone: (61) 3107-2555, no horário: 8:00 às 12:00hs e das 14:00 às 18:00hs.

Este projeto foi Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília. As dúvidas com relação à assinatura do TCLE ou os direitos do sujeito da pesquisa podem ser obtidos através do telefone: (61) 3107-1947.

Este documento foi elaborado em duas vias, uma ficará com o pesquisador responsável e a outra com o sujeito da pesquisa.


Maria Souza Alencar
Vice - Diretora
Decreto Nº 8.637/1


Nome/ assinatura

Escola Municipal de Ensino Fundamental
"Rio Madeira"
End. Alameda Roquete Pinto nº 4483 - B. Nova Esperança
Autorizado pelo Parecer nº 10/CME-06 de 18/12/2006
Resolução de Reconhecimento 22/CME-08
Fone: (69) 3901-3355
Decreto de Criação nº 3.567 27/12/88
Decreto de Denominação nº 7.061 07/08/88



UnB

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DARCY RIBEIRO
BRASÍLIA - DF
TELEFONE (061) 3107-1947
E-mail: cepfs@unb.br
<http://fs.unb.br/cep/>

TERMO DE CONCORDÂNCIA

Maria Souza Alencar, vice- diretora da Escola Municipal Rio Madeira, está de acordo com a realização, nesta unidade escolar, da pesquisa “CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE ESCOLARES DO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL “ , de responsabilidade da pesquisadora Josilene Almeida De Barros, para desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso da estudante Mariane Lopes Almeida Rodrigues, do curso a distância de Educação Física/UnB, após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da com Seres Humanos da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília.

O estudo envolve **realização de análise documental, observações participantes, entrevistas e questionários** com professores e estudantes da Secretaria de Educação de Porto Velho,. Tem duração de 1 mês, com previsão de início para 04/2013.

Porto Velho, 10 de Abril, de 2013.

Diretor/coordenador responsável:


Assinatura/carimbo

Maria Souza Alencar
Vice - Diretora
Decreto N° 8 637/I

Pesquisador Responsável pela pesquisa:

Escola Municipal de Ensino Fundamental
“Rio Madeira”

End. Alameda Roquete Pinto n° 4483 - B. Nova Esperança

Autorizado pelo Parecer n° 10/CME-06 de 18/12/2006




Resolução de Reconhecimento 22/CME-08

Fone: (69) 3901-3355

Decreto de Criação n° 3.567 27/12/88

Decreto de Denominação n° 7.096 07/08/89

Mariane Lopes Almeida Rodrigues
Assinatura

Professoras do 1º ano: 1ª A = 
1ª B = 
1ª C = 

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
PROGRAMA PRÓ-LICENCIATURA
CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA

Questionário – Professores

- 1- Como é seu nome, sua formação acadêmica e há quanto tempo trabalha na educação?
- 2- Sempre atuou como professora de 1º ano do fundamental, há quanto tempo?
- 3- Para você, o que é Educação Física escolar?
- 4- Você percebe dificuldades motoras nos alunos em sua sala de aula? Como você se procede, frente a estas dificuldades?
- 5- Todos os alunos participam das aulas de Educação Física? Existe alguma diferença naquele que participa e o que não participa? Pode descrever algumas dessas diferenças?
- 6- Percebe diferenças no comportamento do aluno que pratica aulas de Educação física? Acha que a disciplina auxilia neste processo?
- 7- Acredita que a Educação Física escolar contribui para o desenvolvimento do aluno em sala de aula? Que contribuições seriam essas?
- 8- De encontro às necessidades do aluno no aspecto, cognitivo, social e afetivo, a Educação Física contempla essas habilidades entre seus alunos?
- 9- Consegue perceber nos alunos do 1º ano do fundamental, a progressão de habilidades motoras, causando um reflexo positivo em sala de aula?